



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DA DIVERSIDADE**

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR – 2016

**ANEXO VII
PLANO DE AÇÃO**

1. IDENTIFICAÇÃO

Estabelecimento de Ensino: Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto-
EFMP

Município: Paranaíba

NRE: Paranaíba

Coordenadora: Antonia Alves de Amorim Silveira

2. JUSTIFICATIVA

Levando-se em conta que vivemos em uma sociedade capitalista injusta e desigual, acreditamos que a escola é um local onde essas desigualdades podem e devem ser discutidas e até mesmo superadas por meio de um trabalho coletivo.

As pedagogias de combate ao racismo e a discriminação elaboradas com o objetivo de educação das relações étnico-raciais positivas fortalecem entre os negros conhecimentos e segurança para orgulharem-se da sua origem africana e para os brancos, a identificação as influências, a contribuição e a importância da história e cultura dos negros no seu jeito de ser, viver e de se relacionar com as outras pessoas.

Tais pedagogias precisam estar atentas para que todos negros e não negros, além de ter acesso a conhecimentos básicos tidos como fundamentais para a vida integrada a sociedade recebam formação que os capacite para forjar novas relações étnico-raciais, para tanto, há necessidade de professores qualificados, sensíveis e capazes de direcionar positivamente as relações entre pessoas de diferentes pertencimentos, no sentido do respeito e da correção de posturas e atitudes.

Daí a necessidade da Equipe Multidisciplinar insistir para que os professores além de sólida formação na área específica de atuação recebam in(formação) que os capacite não só a compreender a importância das questões relacionadas à diversidade étnico-racial, mas a lidar positivamente com elas, sobretudo criar estratégias pedagógica que possam auxiliar a reeducá-las.

3. OBJETIVO GERAL

Subsidiar a inserção dos conteúdos de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena no plano de trabalho docente, em todas as disciplinas, níveis e modalidades, desenvolvendo ações que efetivem a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas e das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, visando a atuação multiplicadora.

4. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

Em concordância e cumprimento das Leis Federais n 10.639/2003 e 11.645/2008 que institui a obrigatoriedade de ensino do referido conteúdo nas Instituições de ensino fundamental e médio no país , a Equipe Multidisciplinar atuante neste colégio, objetiva e propõe ações no âmbito coletivo, estimular intervenções individuais e coletivas contra atitudes preconceituosas e para tanto atribui ações para todos os segmentos constituintes da comunidade escolar em questão, sendo que cabe a cada um as seguintes funções:

-Para a equipe diretiva e a coordenação pedagógica –

Criar condições necessárias para que as ações sejam realizadas.

-Para os professores - Definir conteúdos, atividades e abordagens metodológicas que tratem a cultura negra e indígena de modo transdisciplinar.

-Para os alunos - Compreender a diversidade étnico-racial e respeitá-la.

-Para os funcionários - Participar de ações educativas que visam melhorar o comportamento de todos com relação à diversidade.

-Para os pais - Colaborar com as ações propostas pela escola e, assim, desenvolver atitudes de respeito à diversidade étnica e racial.

E para a efetividade dos trabalhos propostos há que se cumprir, preliminarmente, alguns conteúdos de gestão escolar nos seguintes aspectos:

-Administrativo - Levantamento dos perfis dos alunos, elaboração de questionários, tabulação dos dados e organização de atividades.

-Comunidade - Estímulo à reflexão sobre o tema.

-Aprendizagem - Estudo da cultura afro-brasileira, africana e indígena, das semelhanças e diferenças entre grupos étnicos existentes na escola. Elaboração de estratégias de combate à discriminação para a formação continuada dos professores e ações recorrentes durante todo o ano letivo dentro de cada disciplina, cada sala de aula, cada ambiente escolar, atingindo cada indivíduo na sua especificidade.

Ação Mobilizadora: Reconhecimento e Valorização Afro-Brasileira, Quilombola e Indígena.

O Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto - através da Equipe Multidisciplinar propõe ações que abordem a cultura afro-brasileira, africana e indígena, em todas as suas esferas e segmentos educacionais através do reconhecimento da identidade e da memória do negro, instigando a reflexão crítica sobre as condições socioeconômicas e históricas do negro no Brasil, incentivando o respeito e a valorização da identidade das/os negras, negros e indígenas, bem como a preocupação com a auto declaração no requerimento de matrícula, para desencadear uma reflexão crítica sobre a nossa prática pedagógica, se de fato estamos promovendo a consciência e a elevação da auto estima, incentivando o auto reconhecimento e a auto declaração do pertencimento étnico.

Destarte o projeto almeja, de maneira multidisciplinar, tratar temas relevantes como o racismo, inclusão, as desigualdades sociais e étnicas, o preconceito social, racial e religioso assim como realizar o empoderamento dos negros na comunidade escolar.

Para isso, será realizada uma série de ações coordenadas, sendo inicialmente aplicado um questionário socioeconômico para o levantamento de dados necessários à realização do Projeto, e a “posteriori”, a exibição de filmes e documentários onde será retratada a condição histórica e geográfica do povo negro e indígena e sua atuação na sociedade brasileira, enquanto elemento construtor da nossa história, considerando, reconhecendo e valorização a contribuição cultural dentro do nosso cotidiano. Salienta-se que a abordagem em cada disciplina curricular, divididas por áreas, dos aspectos pertinentes a cada uma delas, acontecerá no momento específico determinado pelos sujeitos envolvidos no processo e que estão encadas no cronograma anexo.

Ações para a Promoção de Igualdade Racial garantindo a participação de todos os segmentos representados na EM.

Diante da realidade observada no espaço escolar em que o Projeto da Equipe Multidisciplinar acontecerá, propõe-se:

- Promoção de espaços onde a comunidade escolar relate experiências de discriminação que venham a contribuir para as discussões propostas;
- Trabalho de modo a fortalecer a identidade de indígenas e negros buscando elementos de suas culturas que possam ser explorados de modo positivado, desconstruindo estereótipos;
- Elaboração de um questionário para investigação de quem são as pessoas que estão no espaço da escola, buscando identificar a pluralidade cultural e como estão contempladas nas

ações pedagógicas desenvolvidas na e pela escola;

- Realização de intercâmbios de experiências, compartilhando estudos e atividades entre escolas, abordando os temas propostos pela Equipe Multidisciplinar buscando parceiros na comunidade que contribuam, de maneira experiencial com o tema;
- Pesquisa de assuntos relativos à religiosidade, hábitos e costumes, danças e seus significados, culinária e sua influência na cultura brasileira, e a relação destes povos indígenas e quilombolas com a natureza;
- Pesquisa de personalidades que lutaram por questões étnico-raciais; movimentos sociais, teoria do branqueamento, mito da democracia racial, heróis negros e indígenas, ícones que colaboraram com a construção do conhecimento no Brasil (Milton Santos, irmãos Rebouças, entre outros);
- Trabalho com datas comemorativas da cultura indígena e da população negra buscando aprofundamento de seus significados;
- Promoção de seminários e palestras sobre a Consciência Negra e a Cultura Indígena;
- Pesquisa e socialização sobre dados estatísticos de negros e índios na escola e região, ampliado a partir dos conhecimentos adquiridos com os dados constantes no Atlas Racial Brasileiro (fonte IBGE);
- Discussão filosófica das questões do belo, analisando seu significado para as culturas indígena e para a população negra, partindo de pressupostos diferenciados para as mais variadas culturas, valorizando características étnico- raciais de cada povo, promovendo oficinas de fortalecimento da identidade destes grupos;
- Pesquisa as comunidades quilombolas no Paraná com vistas a ampliar os conhecimentos a serem pautados e aplicados pelas equipes multidisciplinares das escolas;
- Discussão das quotas para negros nas universidades desconstruindo a ideia de ser esta uma política racista, mas de reparação às desigualdades impostas a população negra;
- Estudo das leis que defendem os indígenas e afrodescendentes;
- Debate acerca do uso de expressões estereotipadas e pejorativas que contribuem para a ampliação do processo de exclusão de alunos negros e indígenas das escolas;
- Pesquisa sobre dados da FUNAI, FUNASA e IBGE sobre esses povos, de modo a possibilitar um diálogo interdisciplinar para exploração destes dados;
- Reflexão acerca do sequestro dos africanos para Brasil, pelos navios negreiros, e seus processos de resistência, ausentes dos livros didáticos;
- Registro da história dos negros nos seus lugares de origem;

- Pesquisa sobre as teorias da origem e ocupação dos indígenas no território que hoje é o Brasil, antes da invasão dos europeus;
- Pesquisa sobre os países da África e sua Cultura;
- Investigação os países africanos que falam a Língua Portuguesa e as contribuições dos termos indígenas e africanos para o léxico português;
- Reconhecimento, nas diversas áreas do conhecimento as contribuições dos negros e indígenas;
- Promoção da inversão de papéis, numa dinâmica de reflexão e respeito mútuo;
- Promoção de peças teatrais abordando as temáticas;
- Promoção da semana cultural de filmes, que possibilitem debates sobre as temáticas abordadas, com o objetivo de se fazer uma leitura da realidade desconstruindo conceitos tidos como verdades absolutas;
- Realização de programa de rádio escolar abordando as questões acerca dos negros e indígenas;
- A partir do desenvolvimento das propostas acima, propõe-se desenvolver tantas outras que se fizerem necessárias para a efetivação do Plano de Ação da Equipe Multidisciplinar, envolvendo a comunidade escolar, propondo avaliação à medida que as atividades forem acontecendo, inclusive com registros destas ações.
- Cartografia geográfica – identificação do local, região, estado, país e África – Mundo.
- Pesquisar os espaços através da “música”, logradouros, monumentos, rios, espaços públicos, praças e verificar as razões históricas sobre a distribuição étnica e das ocupações.
- Músicas, origem linguística e influências, cultura e dialetos- novas convenções.
- O que define a pele, os olhos – Melanina e o conceito de “raça”;
- Representações do sagrado e as crenças, mitos, rituais e dogmas;
- Cultura e diversidade étnico- raciais

Realização do seminário na Semana da Consciência Negra.

Com o fim da escravidão, arrancada através de muita luta, os negros foram colocados a margem da sociedade. Ainda hoje, a opressão, o preconceito e o mito da inferioridade estão presentes no dia a dia desta parcela da sociedade e são utilizadas para justificar contratações com salários rebaixados e as investidas policiais, que vitimam principalmente os jovens negros. Tudo servindo à lógica da exploração do sistema capitalista. Essa situação se agrava pelo fato de mais da metade da população brasileira ser negra. Infelizmente, essa maioria ainda não se traduziu em direitos e conquistas para aqueles que, durante mais de três séculos, foram forçados a trabalhar no processo de acumulação de capital no Brasil.

O objetivo é levar a comunidade escolar à uma reflexão séria e profunda sobre esse tema e impedir que o debate sobre a questão racial seja relegado a segundo plano. Apesar da importância, constantemente a questão é tratada de forma superficial. A população negra ainda é alvo de diversos preconceitos e sua história de luta, coragem e resistência são retratadas de forma equivocada nos livros didáticos.

Os trabalhos deste seminário, abordarão temas presentes no cotidiano do povo negro: Cotas nas Universidades e no Serviço Público, O racismo na literatura brasileira e Violência policial.

O cronograma para a realização do evento é:

Dia 18/11/2016 – atividades desenvolvidas pelos agentes I e II -

Seleção de material didático que contemplem as Leis 10.369 e 11.645;

Confecção de marca textos alusivos;

Revitalização do espaço com plantas medicinais;

Exposição de Vestuários, objetos decorativos e alimentos típicos;

Dias 16 a 18/11/2016 – Atividades desenvolvidas pela Rádio Escola:

Programação especial na semana da Consciência Negra com músicas através da seleção de músicas africanas/afro-brasileiras e indígenas.

Dias 16 a 18/11/2016 – Toda a comunidade escolar:

Apresentação de danças, músicas, literatura, desfiles, filmes, palestras, cartazes, todas as demonstrações e manifestações da arte advindas dessas origens.

5. CRONOGRAMA

Ações	Objetivo	Data/Período	Responsáveis
Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena	Garantir que os conteúdos sejam contemplados no PDT de todas as	Durante o ano todo	Equipe Multidisciplinar, equipe pedagógica, diretiva, assim como os agentes educacionais I

	disciplinas.		e II e professores da instituição.
Organizar acervo de filmes com assuntos referente as culturas afro/indígena como material de apoio para os professores	Divulgar a história	28/07/2016	Equipe Multidisciplinar
Café da Manhã Servir no intervalo da capacitação, pratos utilizando ingredientes da culinária africana e indígena.	Divulgar a riqueza da culinária africana e indígena em nossos hábitos alimentares.	28/07/16	Equipe Multidisciplinar
Formação continuada: apresentação das possibilidades de conteúdos que podem ser trabalhados em cada disciplina	Análise das questões Étnicos Raciais, africana e indígenas	28/07/2016	Equipe Multidisciplinar
História: Apresentação Países Africanos, Bandeiras, Costumes...	Sensibilizar os professores e funcionários como multiplicadores das Leis 10.639 e 11.645	28/07/2016	Francisco
Filosofia: Cultura Indígena	Sensibilizar os professores e funcionários como multiplicadores das Leis 10.639 e 11.645 Perceber a importância dos filósofos africanos	28/07/2016	Lucio Lopes
Reflexões sobre o dia Internacional dos Povos Indígenas	Divulgar a Cultura Indígena	09/08/2016	Equipe Multidisciplinar e comunidade escolar
Língua Portuguesa: apresentação de filmes, entrevistas, textos, confecção e exposição de Materiais	Identificar e relatar situações de preconceito e discriminação	Setembro	Professora Rosi Clayr
Geografia: Localização geográfica do Egito-aspecto sócio	Conhecer a cultura Muçulmana	2º e 3º trimestres	Professor José Aguinaldo

culturais. Visita na Mesquita de Paranavaí			
Educação Física: Zumba e Kuduro	Promover o conhecimento dos estilos de danças africanas e afro brasileira	3º trimestre	Professora Regiane
Arte: Explicação e confecção de símbolos Adinkra e grafismo	Valorizar a arte africana	2º e 3º trimestres	Telma/Laurinda
Matemática: Confecção de painel – Sistema de numeração Egípcia	Conhecer e valorizar a origem dos signos gráficos, cálculos que levaram as edificações africanas históricas	2º trimestre	Aurinete/Leda
Química: Importância dos conhecimentos químicos e verificação da sua presença e aplicabilidade em assuntos do cotidiano como na alimentação saudável	Feijoada completa: Qual o motivo da laranja? Apontar o Continente Africano como um celeiro de Ciência	Outubro	Adriana/Luciana
Sociologia: Divulgação da Lei 10.639/03 promovendo pesquisa e debates em relação ao racismo	Socializar a Cultura em relação a sua dimensão geral	Julho e agosto	Paulo Lúcio
Inglês: apresentação de vídeos envolvendo recortes de diversos ritmos musicais e artigo de opinião “The roots and”	Compreender e valorizar a diversidade através da conscientização sobre o respeito ao próximo	2º trimestre	Evanilde/Sônia
Pedagogos: Confecção das bonecas Abayomi, feitas de tranças ou nós, que serviam como amuleto de proteção durante as viagens a bordo dos navios que realizavam o transporte de	Evidenciar a memória e identidade popular do africano, valorizando a diversidade cultural.	Semana Pedagógica: 28/07	Equipe Multidisciplinar

escravos entre África e Brasil.			
<p>Agentes Educacionais I e II: Selecionar os livros didáticos de acordo com os conteúdos que contemplam as Leis 10.639 e 11.645, confecção de marca textos alusivos.</p> <p>Revitalização do espaço com plantas medicinais</p> <p>Exposição de Vestuários, objetos decorativos e alimentos típicos</p>	<p>Divulgar material de apoio aos professores como auxílio na prática pedagógica</p> <p>Incentivar o conhecimento e a utilização das plantas medicinais</p> <p>Mostrar e valorizar a cultura Africana e indígena</p>	<p>Semana Pedagógica: 28/07/2016 – Biblioteca</p> <p>Semana da Consciência Negra: 16 a 18/11- pátio</p> <p>2º e 3º trimestres</p> <p>18/11/2016</p>	<p>Gabriela/Luciana Denise</p> <p>Osvandir/Agentes</p> <p>Cristina/Silmara/Ortencia/Antonia/</p>
<p>Rádio escola: programação especial na semana da Consciência Negra com músicas</p>	<p>Selecionar músicas africanas/afro brasileiras e indígenas</p>	<p>16 a 18/11/2016</p>	<p>Professora Ana Paula</p>
<p>Programação especial na Semana da Consciência Negra</p>	<p>Envolver toda a comunidade escolar</p>	<p>16 a 18/11/2016</p>	<p>Equipe Multidisciplinar e comunidade escolar</p>

6. AVALIAÇÃO

Será realizada a análise sobre o impacto e aceitabilidade, interesse e participação dos envolvidos com o projeto, levando em consideração se o tema foi absorvido pela comunidade escolar como um todo.

O plano de ação é um trabalho contínuo, pode ser avaliado a qualquer momento visando adequações de acordo com a proposta de trabalho. A avaliação do presente plano de ação será realizada na medida em que avançarmos no desenvolvimento de cada ação prevista em direção aos resultados, corrigindo rumos e processos, adequando ou readequando ações e procedimentos, definindo claramente o que deve ser desenvolvido com esforço e empenho da equipe multidisciplinar.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino da História Afro-Brasileira e Africana: SECAD/ME, 2004. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo>.

Deliberação 04/2006-SEE/Paraná

Resolução nº3399/2010/GS/SEED

Instrução 010/2010/SUED/SEED

Parecer nº 003/2004

Leis nº 10 639/03 e nº 11 645/08

Orientação 002/2016-DEDI/CERDE/CEIC

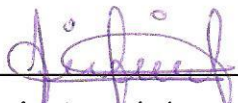
WWW.ffp.uerg.br/arquivos/dedu/monografias/WSMS2010.PDF

[HTTP://www.uebartigos.com/artigos/relações-etnicoraciais-no-brasil/10132/#ixzz3BMhJ1hdJ](http://www.uebartigos.com/artigos/relações-etnicoraciais-no-brasil/10132/#ixzz3BMhJ1hdJ)

<http://www.survivalinternational.org/povos/guarani>

<http://www.survivalinternational.org/povos/guarani>

Paranavaí 13 de julho de 2016



Assinatura da/o coordenadora/or



Assinatura da Direção



Assinatura da/o Presidente do Conselho Escolar